

Sarney paquera gaúchos para vencer as prévias

16618BVA 27 ABR 1984

Porto Alegre. — Em sua primeira investida no Rio Grande do Sul, o ex-presidente José Sarney disse ontem que virá ao estado pedir votos para que lhe dêem a vitória nas prévias do PMDB, mas “sem criar constrangimentos”. Sarney garante “não ter divergências ou arestas irreconciliáveis com ninguém”, referindo-se indistintamente à rejeição que os líderes do PMDB gaúcho lhe fazem, em especial a principal liderança e um dos seus principais críticos, o senador Pedro Simon.

O senador pelo Amapá — pré-candidato junto com Orestes Quércia e Roberto Requião nas prévias do partido — fez sua primeira apresentação aos gaúchos através de uma entrevista telefônica à Rádio Guaíba de Porto Alegre. Caso vença as prévias, Sarney acha difícil, pelo pouco tempo para costuras políticas, que o PMDB realize coligações

em nível nacional na sucessão presidencial. Mas reiterou várias vezes que, pelas próprias pesquisas, é o candidato que une o partido e tem reais chances de vitória.

“Se eu for candidato, temos condições de vencer a eleição presidencial, conforme mostram as pesquisas”. Sem definir a data de sua visita ao estado, mas certamente antes da prévia do dia 15 de maio, José Sarney reiterou estar melhor preparado para exercer a Presidência da República.

Para o ex-presidente, o Brasil necessita de um presidente com “liderança política forte e também com maioria no Congresso, para dar estabilidade ao País”. Depois de presidir o País, “na passagem do autoritarismo para a democracia”, Sarney acha que também poderá presidir o Brasil “na passagem de um regime de crise para o desenvolvimento”.